

SOBRE ASPIDOSPERMA LONGIPETIOLATUM KUHLMANN (APOCYNACEAE)

APPARICIO PEREIRA DUARTE

Pesquisador em Botânica do
Jardim Botânico do Rio de
Janeiro, Bolsista do C N Pq.

Aspidosperma longipetiolatum Kuhlmann, in Anais da prim. Reun. Sul-Am. de Bot. pag. 86-87 V. III 1938 Rio de Janeiro, Brasil. Min. Agr. Jard. Bot. Rio de Janeiro.

Aspidosperma longipetiolatum Kuhl. in Anais Prim. Reun. Sul-Am. Bot. 3: 86, t. 15 1949. (T.: Kuhlmann 297993).

Woodson-Studies in the *Apocynaceae*. VIII pl 153 (1951) An. of the Missouri Bot. Gard. Vol. 38.

Árvore pequena, ramos longitudinalmente sulcados, cinéreos parcamente lenticelosos, na fase jovem levemente pubéculos, folhas alternas longopeciouladas glabras nas duas faces, oblongo-elípticas com o ápice obtuso, base cuneada, pecíolos gráceis com 2-4 cm de comprimento canaliculados na face superior, convexos na inferior, lâmina brilhante na face superior, opaco-olivácea na inferior, 2-7 cm de comprimento, por 1-3 cm de largura, nervura mediana imersa na face superior, proeminente na inferior, nervuras laterais em número de 15-18, imersas, na face ventral proeminentes, na dorsal anastomosadas próximo às margens, margem estreita revoluta. **Inflorescências** axilares, 2-3 moderadamente pedunculadas, pedúnculos com 1-2 mm de comprimento, cimeiras dicotômicas, pilosas laxifloras, pedicelos com 3-5 mm de comprimento, cálice levemente pubescente com 2 mm de comprimento, segmentos 5 oblongo-lanceolados, obtusadas. **Corola** com o tubo cilíndrico medindo 8 mm de comprimento, externamente piloso, lacínios com 2 mm de comprimento, obtusos. **Ovário** depressoturbinado, com o ápice piloso medindo 1 mm de comprimento, estilete medindo 2 mm de comprimento, o dobro do cálice, ultrapassando-o, anteras ovais-oblongas com 1 mm de comprimento. **Folículo** com 5 cm de comprimento, por 2,5 cm de largura, moderadamente estipitado, estipe medindo 10 mm de comprimento, núcleo obovado, o ápice na face dorsal terminado por um apículo, sementes oblongo elípticas com 3 cm de comprimento, por 1,5 cm de largura.

Rodriguésia
Rio de Janeiro

ANO XXXII — Nº 52
1980

Cresce nas matas pedregosas ou sobre rochas, Coll. J. G. Kuhlmann no Morro de Dona Marta, Laranjeiras, (H. J. B. R. n.º 29793); A. Ducke e J. G. Kuhlmann, Estrada do Corcovado, Ponte do Inferno, 15/11/1920 (H. J. B. R. n.º 15387).

Esta nova espécie foi até agora colhida só no antigo Distrito Federal (Estado da Guanabara) e somente em duas localidades. Cresce sobre as encostas pedregosas das montanhas entre a vegetação miúda; aí geralmente o tronco é prostrado erguendo-se, porém, dele vários ramos que se mantêm em forma de pequena árvore, enquanto nas matas pedregosas ela produz um só tronco ereto e alcança maior desenvolvimento. O seu primeiro encontro foi sobre a escarpa rochosa da vertente oriental do Morro de Dona Marta, dentro dos limites da Fábrica Aliança nas Laranjeiras. A espécie se caracteriza pelos longos pecíolos, embora à primeira vista, as folhas e flores lembrem o *Aspidosperma olivaceum* M. Arg.

Material estudado

Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RB.

RB. — 125887 — *Aspidosperma longipetiolatum* Kuhlmann, Est. da Guanabara, Morro de Dona Marta, em 10/1964, Col. A. P. Duarte, n.º 86665.

RB. — 114451 — Estado da Guanabara, Morro de Dona Marta, em 4/1962, Col. A. P. Duarte, n.º 6446.

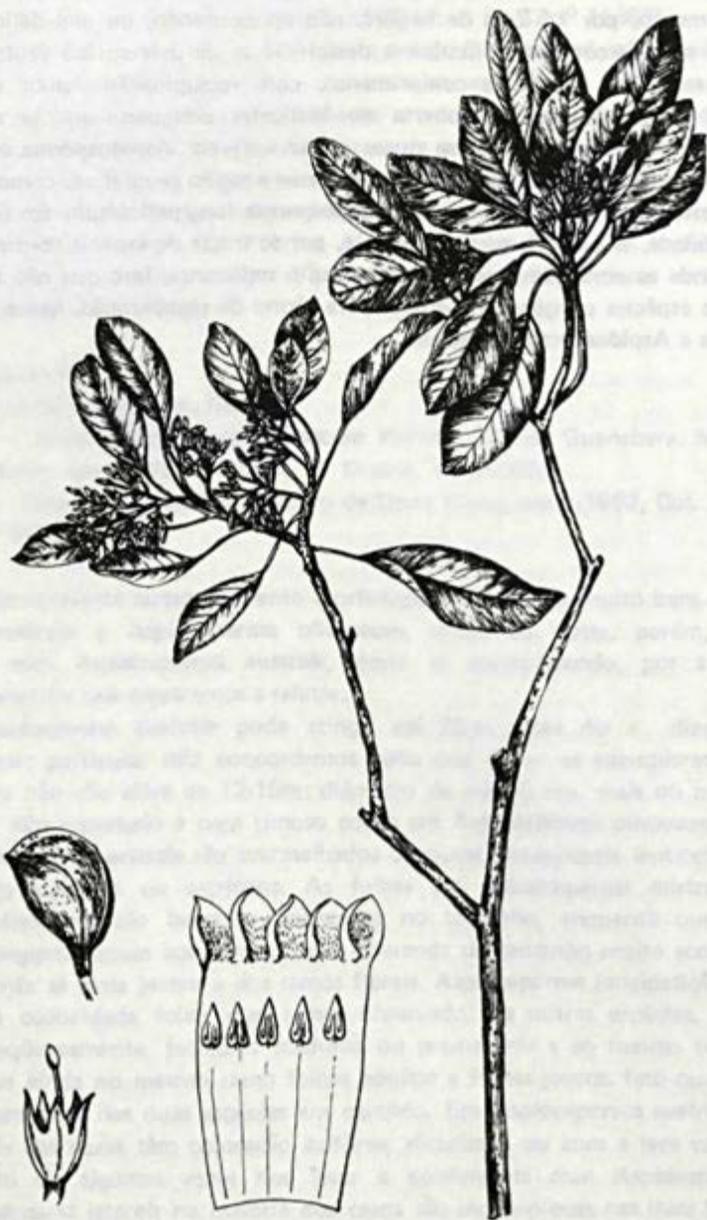
Esta espécie apresenta comportamento morfológico que a situa muito bem entre *Aspidosperma australe* e *Aspidosperma olivaceum*, sendo de notar, porém, sua maior afinidade, com *Aspidosperma australe*, deste se diversificando, por alguns aspectos bem marcantes que passaremos a relatar:

Porte: *Aspidosperma australe* pode atingir até 20 m como diz a diagnose original; nós, neste particular não concordamos visto que todos os exemplares que vimos da espécie não vão além de 12-15m; diâmetro de até 40 cm, mais ou menos com o retidoma não espessado e nem rimoso como em *Aspidosperma olivaceum*. Os ramos em *Aspidosperma australe* são avermelhados escuros, densamente lenticelosos, longitudinalmente sulcados ou estriados. As folhas em *Aspidosperma australe* e *Aspidosperma olivaceum* são bastante uniformes no tamanho, enquanto que em *Aspidosperma longipetiolatum* apresentam uma diferença de tamanho muito acentuada, particularmente as mais jovens e dos ramos florais. *Aspidosperma longipetiolatum* não apresenta a caducidade foliar que temos observado nas outras espécies, pois, encontram-se freqüentemente, folículos maduros ou prematuros e ao mesmo tempo flores, achando-se ainda no mesmo ramo folhas adultas e folhas jovens, fato que não se observa em nenhuma das duas espécies em paralelo. Em *Aspidosperma australe* as folhas na maioria das vezes têm coloração sulfúrea, discolores ou com a face ventral olivácea a ponto de algumas vezes nos levar a confundí-la com *Aspidosperma olivaceum*. As nervuras laterais na maioria dos casos são inconspícuas nas duas faces, em outros mal se delineiam.

Em *Aspidosperma longipetiolatum*, as folhas são moderadamente discolores, obscuras a nigrescentes na face ventral e cinéreas obscuras na dorsal. As nervuras

laterais quase imperceptíveis impressas na face superior e delicadamente proeminentes na dorsal. **Folículos:** em *Aspidosperma longipetiolatum* medem desde 3,5 até 5cm de comprimento, por 1,5-2cm de largura, não apresentando, ou mal delineando a costa lateral, que percorre os folículos, a deiscência se dá pela sutura ventral, estipitados, estipe medindo 1,5cm de comprimento, com ressupinação menor de 45° graus, glabros com a superfície coberta de lenticelas desiguais, que se dispersam pela superfície irregular tornando-se quase imperceptíveis. *Aspidosperma olivaceum* apresenta variações bastante acentuadas, conforme a região geográfica, como se pode notar na descrição desta última espécie. *Aspidosperma longipetiolatum* em si não apresenta variabilidade, isto se dá, particularmente, por se tratar de espécie confinada a pequena área, onde as condições ecológicas são muito uniformes, fato que não se observa para as duas espécies congêneres tomadas para termo de comparação, isto é, *Aspidosperma australe* e *Aspidosperma olivaceum*.





Aspidosperma longipetiolatum Kuhlmann